

casas cassino venda

esporte de rede de parede e de paredes" do Museu Nacional do Uruguai.

O acervo, constituído por mais de 2,6 mil itens pessoais, inclui pinturas, esculturas e objetos que vão do Paleolítico à Idade do Ferro, como um vaso de marfim e uma tábua para um relógio de pulso.

O museu apresenta trabalhos de arte em escala internacional. O acervo é composto por pinturas, esculturas, vasos, bronzes e bustos do artista espanhol Francisco Antonio Hernández, da Itália e da América, além de peças da Academia Espanhola de Artes e Ciências.

Os principais objetos são provenientes do Império Romano e romanos.

Do acervo são notáveis obras de Antonio Cano, que foi conselheiro em 1508-1192 e dedicou um número considerável de obras na Península Ibérica.

O Museu Nacional do Uruguai faz parte do Instituto Histórico Nacional do Uruguai, órgão da administração, tendo sido criado por decreto presidencial de 10 de junho de 1959. Em relação ao acervo, o Instituto, destaca-se na divisão de objetos e na criação da 'Coleção de História Natural', no qual as coleções são enriquecidas, tendo como critérios de classificação o nível de interesse.

Um dos principais objetivos da coleção são os objetivos pedagógicos, com enfoque no 'coleção de História Natural', no qual os investigadores recebem informação do estado e o meio ambiente, dos recursos naturais e dos instrumentos utilizados, e da evolução dos ambientes e a cultura animal.

Também está envolvida na divulgação em geral das coleções pela organização de expedições de conservação e pela divulgação em geral das coleções nacionais dos povos indígenas, bem como a formação de uma comunidade acadêmica da instituição.

O acervo é constituído por mais de 80 objetos, provenientes de diversas regiões da América do Sul.

O acervo do museu foi inaugurado no ano de 1986, pelo então governador e deputado Alberto Eduardo Gomes, que deu origem ao projeto do Museu Nacional do Uruguai, considerado o primeiro museu nacional da América